



Declaração de Brasílide

Diálogo da Sociedade Civil do Sul Global
para a Soberania e Resiliência Climáticas
Brasília, 8 de novembro de 2025

Preâmbulo

Nós, representantes de organizações da sociedade civil, povos indígenas, jovens, mulheres e redes de pesquisa da África, Amazônia, Sul da Ásia e Caribe, reunidos em Brasília às vésperas da COP30, reafirmamos nosso compromisso compartilhado com a soberania ecológica, a justiça e a solidariedade entre os povos do Grande Sul.

Reconhecemos que a mudança climática não é apenas uma crise ambiental, mas também uma crise de desigualdade e representatividade. Por isso, nos unimos para reivindicar nosso direito de moldar as políticas climáticas por meio do nosso próprio conhecimento, territórios e ação coletiva.

Nossa Visão Compartilhada

Visualizamos um mundo onde a justiça ecológica e o protagonismo comunitário constituem a base da resiliência. Guiados pelo Pacto para a Soberania por meio de Soluções, comprometemo-nos com a cooperação Sul-Sul alicerçada em direitos, participação e acesso direto aos recursos.

Princípios Fundamentais

1. Soberania através da Participação – Nada para nós sem nós.
2. Justiça através da equidade – As finanças devem chegar às comunidades, não aos intermediários.
3. Conhecimento como poder – Sabedoria tradicional e inovação são ativos igualmente valiosos.
4. Solidariedade como estratégia – a unidade Sul-Sul é o caminho para a resiliência.



Nossos Compromissos

- Defender o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) e os direitos fundiários comunitários.
- Promover a restauração liderada pela comunidade e a governança florestal em conformidade com o Artigo 5 do Acordo de Paris.
- Defenda o acesso direto e transparente ao financiamento climático e para perdas e danos.
- Promover alianças de inovação Sul-Sul que conectem a ciência e o conhecimento indígena.
- Proteger o espaço cívico e os defensores do meio ambiente , garantindo uma governança participativa.
- Promover soluções climáticas lideradas por mulheres e jovens , reconhecendo sua liderança em adaptação, proteção da biodiversidade e resposta a perdas e danos.
- Promover estruturas de justiça interseccional que integrem as agendas do clima, da biodiversidade e da igualdade de gênero em todo o Sul Global.
- Exija mecanismos de responsabilização e transparência em todos os fluxos financeiros internacionais para evitar abordagens extrativistas ou de cima para baixo.

Nosso apelo à ação

Apelamos aos governos, às instituições multilaterais e à Presidência da COP30 para que:

- Reconhecer e integrar o Pacto pela Soberania por meio de Soluções nos resultados da COP30.
- Estabelecer a participação permanente da sociedade civil Sul-Sul nos processos da UNFCCC.
- Reformar a arquitetura do financiamento climático para garantir o acesso direto das comunidades .



- Reconhecer as contribuições de organizações de base, lideradas por mulheres e jovens, como parceiras na implementação de ações climáticas.

Afirmação final

De Brasília a Belém e além , estamos unidos em propósito e diversidade. Soberania ecológica é nosso direito — solidariedade é nossa força. Do Caribe à Amazônia e aos Andes, da África ao Sul da Ásia, nos unimos por uma transição justa que priorize a vida, o cuidado e a soberania comunitária.

Adotado em 8 de novembro de 2025, Brasília, República Federal do Brasil.

Assinado por ACAI • ASHA • CANSA • Caribbean Climate Network • OSC CARE • ABC Brasil • e organizações parceiras em todo o Sul Global.